



### **Importância do Programa Sanitário em Frangos**

Carlos Henrique Rodrigues Rocha\*<sup>1</sup>, Fernanda Rodrigues Taveira Rocha <sup>2</sup>, Sandra Regina Pires de Moraes <sup>2</sup>, Pedro Henrique Gomes <sup>1</sup>, Higor Santiago Vieira dos Santos <sup>1</sup>, Raissa de Sousa Luis<sup>1</sup>, Nara Lopez Vieira <sup>1</sup>, Alberto Carlos Minerres Junior <sup>1</sup>, Isabel Rodrigues de Rezende <sup>1</sup>, Jacqueline Morais Valverde da Silva <sup>1</sup>

\* Discente do Curso de Zootecnia/ UEG - Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil; <sup>2</sup> Docentes da Universidade Estadual de Goiás, São Luís de Montes Belos, Goiás, Brasil;

\*carloshenriquepo@hotmail.com, <sup>2</sup>fernanda.rocha@ueg.br, <sup>2</sup>moraes\_sandra@yahoo.com.br, <sup>1</sup>pedro\_henriqueg18@hotmail.com, <sup>1</sup>higorsantiago\_zoo@hotmail.com, <sup>1</sup>raissa.sousal@hotmail.com, <sup>1</sup>naralopes35@gmail.com, <sup>1</sup>alberto\_minerres@hotmail.com, <sup>1</sup>isabel.r.rezende@hotmail.com, <sup>1</sup>moirais818@gmail.com

A sanidade envolve vários aspectos relacionados à prevenção de doenças e a garantia da saúde das aves, portanto deve-se atentar a todas as práticas de biosseguridade do sistema de produção, que se definem como a adoção estratégica geral ou o conjunto de medidas tomadas para controlar e erradicar doenças infecciosas em uma área de criação. Aliadas a estas estão as boas práticas de higiene e de um programa completo de vacinação, considerados essenciais para a prevenção de doenças. São necessários cuidados especiais dos colaboradores, responsáveis pelo manejo geral adotado nas granjas, quanto à manutenção das instalações e equipamentos, à manipulação correta de produtos, ao controle de pragas e descarte adequado de aves mortas, à adequação do manejo em relação aos resíduos, ao controle de visitas e trânsitos nas instalações, para garantir que o agente causador das doenças fique fora das edificações. O programa sanitário se relaciona também às práticas de limpeza e desinfecção adequadas das instalações e equipamentos. Portanto, antes do alojamento dos pintos, estas são necessárias, pois o galpão precisa estar livre de patógenos. Deve-se realizar a remoção do esterco; caso não seja possível é importante tomar os cuidados com a reutilização de cama, porém não sendo recomendável esta reutilização, em caso de doenças no lote anterior. Também é de fundamental importância conhecer a idoneidade da empresa produtora dos pintos, pois os mesmos devem estar livres de *Salmonella spp*, *M. gallisepticum*, *M. sinoviae*, *Aspergillus fumigatum*, *E. Coli*; possuir anticorpos maternos circulantes para doença de Newcastle, bronquite infecciosa e gumboro e ser vacinados contra doença de Marek. Ou mesmo já virem vacinados contra outras doenças que são consideradas desafiantes em determinadas regiões específicas. Não se deve esquecer a qualidade da água a ser oferecida aos pintos, que deve ser em quantidade e temperatura adequadas, pois o consumo de água é um ótimo indicador de bem estar e sanidade das aves. Enfim, quando se adota um programa sanitário eficiente consegue-se um bom resultado zootécnico do lote.

**Palavras-chave:** avicultura, doença, prevenção, sanidade, biosseguridade, vacinação